

Morfológicos

- “Studies include works by Marcello Caetano and José Silva Cunha, as well as a volume by the historian, Manuel Heleno, which lists the various statutes governing the condition of slaves in the various legal systems in force on Portuguese territory (though this is essentially a descriptive **work, which** lacks doctrinal contextualization and a technically-specialised critique).” (p. 2)

[...] though this is essentially a descriptive **work that** lacks doctrinal contextualisation and a technically-specialised critique [...] – O pronome relativo “which” indica uma divisão entre uma oração subordinada e a coordenada, ao passo que “that” liga duas orações dependentes entre si. Neste caso, a oração seguinte ao pronome original “which” contém informação que não pode ser separada da oração principal, logo não deveria ser esse o utilizado, mas sim “that”. Por exercer tal função, este pronome não é antecedido por vírgula.

Lexicais

- “However, this kind of reasoning requires the transposition of **the present-day distinction** between the “thing” and “person”, and also the transposition of a dogmatic and abstract method to Roman law and to Medieval and Early Modern Portuguese law.” (p. 7)

[...]However, this kind of reasoning requires the transposition of **today’s distinction** [...] – “today” é claramente sinónimo de “present day” e, sendo apenas uma palavra, consegue resumir o que as duas escolhidas pela autora querem dizer. Para além disso, associando uma definição temporal ao substantivo em causa, está-se ao mesmo tempo a generalizá-lo. Para além do mais, *distinction* não é um nome contável, não podendo ser utilizado com um artigo indefinido.

- “For example, Alain Supiot points out that, before the concept of the contract was formed, **there existed alliance** and exchange, but in a form “that did not clearly distinguish between things and people, and which used subterfuge to guarantee the domain of time”.” (pp. 12-13)

[...] **there was an alliance** and exchange [...] – O verbo “there to be”, em Inglês, equivale ao verbo *existir* em Português. Em Inglês é mais frequente e mais correcto utilizar precisamente esse verbo, do que o escolhido pela autora, o qual serve apenas neste contexto para atribuir à frase um sentido mais próximo da Língua Portuguesa do que o desejado.

Estruturais

- “Let us now move on to look at the temporal boundaries established for the research. **Though not** strictly part of the abolition process, which only really got under way in the 19th century, Pombaline legislation has been chosen as the starting point for this investigation, as it brought profound changes to the status of slaves.” (p. 3)

Regardless of not being strictly part of the abolition process [...] – Com a estrutura original é possível observar que não existe verbo na oração coordenada, o que torna a sua estrutura sintáctica e gramaticalmente incorrecta. Optando pela correcção escolhida, observa-se que já passa a existir um verbo que estabelece as ligações estruturais necessárias nessa oração, melhorando também o próprio sentido.

- “This author also makes an interesting connection between the Roman idea of “patronage” (a word that is still used today in the Portuguese labour context) and “the long-lasting influence of the patronage model on the labour relation”. This subject cannot obviously be explored in depth here, as free labour **is only really of interest in as far as it relates to** slave labour.” (p. 13)

[...] as free labour **is only of interest if related to** slave labour. – A estrutura inicial dificulta a compreensão da oração e possui demasiados elementos que tiveram de ser alterados e simplificados. A utilização de ‘really’ faz com que haja dois advérbios juntos (‘only’ e really’) e não acrescenta qualquer informação importante, apenas um reforço do sentido que, no fundo, não é necessário. A expressão ‘in as far as’ não se encontra mal empregue neste caso, mas sendo facilmente substituída por *if*, possibilitou a diminuição da extensão oracional e a sua complexidade. ‘it relates to’ teve de ser alterado também devido às alterações prévias.

- “This raises a series of other questions **of which only some will be given here:** [...]” (p. 16)

This raises a series of other questions, **as for instance** [...] – Neste caso, a oração inicial continha uma estrutura demasiado complexa para ser mantida, tornando-a até confusa. O objectivo neste caso foi simplificá-la, mantendo o sentido original.

- “I have already sketched out preliminary responses to some of these questions. **In the case of others**, however, **the answers are still a long way off**. Indeed, in my opinion, research always remains open, even after it has been formally concluded.” (p. 17)

However, **for some others, definite answers are still distant**. – É possível observar que a frase original continha elementos desnecessários, que não contribuíam para o seu bom entendimento. ‘In the case of others’ foi alterado para ‘for some others’, depois de ‘however’ e não no início da frase. Esta conjunção adversativa, também conhecida por *linking word*, é frequente no início da frase, mas também no seu meio, como neste caso. Contudo, situa-se melhor no início, porque indica que essa frase apresentará uma ideia contrária à descrita anteriormente, efectuando também a devida ligação de ideias. ‘in the case of others’ faz referência

à frase anterior, mais especificamente a ‘these questions’. Todavia, observando o seguimento da frase onde a expressão se encontra, verifica-se que não existia qualquer ponte de ligação semântica e gramatical entre o seu início e fim. ‘for some others’ já faz essa ligação porque, para além de estar depois da conjunção adversativa e, portanto, ao lado daquilo que o resto da frase refere, possui a preposição ‘for’. As restantes alterações tiveram como finalmente a simplificação da oração, aperfeiçoando o seu sentido e diminuindo o número de elementos.

Sintáticos

- “The Act was applicable in the overseas provinces to all service contracts, colonization contracts and mixed contracts celebrated with indigenous peoples, individuals from other Portuguese provinces and dependencies or foreign lands; and through an important series of basic provisions, regulated colonial labour **fairly rigorously**.” (pp. 4-5)

[...] **regulating** colonial labour **in a fairly rigorous way**. – Este problema está aqui categorizado como sintático, pois foi necessário fazer alterações com implicações sintáticas. A autora decidiu aplicar dois advérbios de modo juntos (‘fairly’ e ‘rigorously’), o que não torna a frase muito coerente. De forma a evitar fazê-lo, foi necessário acrescentar a expressão “in a...way”, que remete para o sentido literal de um advérbio de modo, que é fazer algo *de uma forma* (...).

Frequência de palavras-chave (superiores a 10 incidências)

Rank Freq Word (longest has 23 characters)

1	49	labour
2	38	law
3	33	legal
4	29	right
5	27	slave
6	27	work
7	24	system
8	19	slavery
9	18	contract
10	16	free
11	16	portuguese
12	16	slaves
13	15	freedom
14	14	forced
15	14	person
16	13	code
17	11	civil
18	11	man
19	11	relation
20	11	service
21	11	subject
22	10	century
23	10	freedmen
24	10	personhood